



**CENTRO ESTADUAL DE  
COMBATE À  
HOMOFOBIA**

**RELATÓRIO PARCIAL DE DESENVOLVIMENTO DE  
ATIVIDADES**

**DEZEMBRO - 2014**

## **Equipe**

### **Coordenação:**

Hugo Felipe da Silva Lima

### **Técnicos/as – Recife-PE:**

Laura Souto Maior Kerstenetzky – Advogada  
Edivânia Caitano de Souza – Assistente Social  
Vinícius Araújo do Nascimento – Assistente Social  
Alessandra Lima e Silva – Psicóloga  
Thiago Carvalho – Psicólogo

### **Técnicos/as – Caruaru-PE<sup>1</sup>:**

Tamires Omena - Advogada

### **Educadores Sociais**

Diego O'neal  
Maria Aguiar  
Julia Almeida

### **Estagiários/as:**

Emanuela Nascimento (Psicologia)  
Roberto Leandro (Direito)

### **Apoios Administrativos**

Raoní Oliveira Neves  
Christiane Falcão (Adenildo de Oliveira Falcão Junior)  
Fabianna Mello

---

<sup>1</sup> A Secretaria Executiva de Justiça e Direitos Humanos, da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, possui como um dos seus eixos estratégicos a interiorização de seus programas, do qual, uma das ações é a criação de Centros de Referência em Direitos Humanos (CRDH) pelo interior de Pernambuco. Os CRDH's visam construir, junto ao/à cidadão/ã pernambucano/a, uma nova vivência na temática de Direitos Humanos, a partir do oferecimento de serviços e orientações provenientes das várias ações de promoção e defesa desenvolvidas pela SEJUDH/SEDS DH. Devido ao caráter regional de cada centro, sua atuação se baseia na criação de parcerias para o fortalecimento das redes e equipamentos públicos existentes nos municípios.

# 1. Apresentação

**E**ste relatório pretende apresentar os resultados das atividades desenvolvidas no âmbito da manutenção do Programa Centro Estadual de Combate à Homofobia – CECH -, durante o mês de Dezembro/2014, a título de prestação de contas parcial e liberação da 5ª parcela do Contrato de Gestão 007/2014 do referido Centro.

## 2. Das atividades realizadas

### 2.1 Apoio especializado decorrente de situação de homofobia ou demanda LGBT – acolhimento, orientação e encaminhamento de pessoa ou grupo.

Esta modalidade de atendimento assiste os/as usuários/as que procuram os serviços do CECH de forma espontânea, programada e/ou encaminhada no ensejo de responder às demandas oriundas da população LGBT.

Para elaboração e análise dos dados referentes ao perfil dos/as usuários/as atendidos/as foram considerados alguns critérios, a saber: naturalidade, nacionalidade, idade, sexo, orientação afetivo-sexual, identidade afetivo-sexual, raça ou cor, sorologia para HIV, situação conjugal, estado civil, profissão, escolaridade, condição atual de ocupação, registro no ctps, contribuição com a previdência social, disposição de benefícios, deficiência, uso contínuo de medicamentos, de drogas, religião, situação atual de moradia, renda média familiar, com quem mora, como acessou o CECH e dados do atendimento/demanda.

O número de usuários que foram atendidos no CECH no período de Dezembro será discriminado pela tabela que segue:

#### Quantitativo de usuários/usuárias por mês

Público	Mês de referência	Número de atendimento	Especialização
População de Travestis/transsexuais – apoio especializado	DEZEMBRO	15	RMR
População LGB – apoio especializado	DEZEMBRO	-	-
População LGBT em situação e vivência de RUA – apoio especializado	DEZEMBRO	01	RMR
População LGBT em privação de liberdade – apoio especializado	DEZEMBRO	08 grupos Operativos	Complexo Aníbal Bruno

População LGBT vítima de CVLI – apoio especializado/ Disque 100	DEZEMBRO	04	RMR, Zona da Mata Norte, Agreste Setentrional e Sertão do São Francisco.
-----------------------------------------------------------------	----------	----	--------------------------------------------------------------------------

## **2.2 Mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou de coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.**

Esta modalidade de atendimento contempla as demandas de mobilização/formação nos mais variados espaços onde se identifica violação (ou iminência) à cidadania LGBT. Outrossim, alberga o desenvolvimento de ações formativas e de promoção de reflexões relacionadas à temática da diversidade sexual.

Observe-se que o atendimento específico das demandas destacadas anteriormente tanto pode se dar por provocação ou identificação de sujeitos estratégicos pela equipe do programa, a exemplo das intervenções com a rede social parceira para o atendimento adequado de homossexuais/bissexuais e/ou coletivos em Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual.

Neste íterim, realça-se que estes atendimentos desenvolvem-se em duas perspectivas: pontual – quando o contato com o programa ocorre em uma única oportunidade; processual – quando o contato se estende em duas ou mais oportunidades, considerando-se a necessidade de maior proximidade e acompanhamento continuado no contexto específico: escolas, presídios entre outros.

O número de pessoas alcançadas pelo CECH em mobilizações, sensibilizações, formações e divulgações a partir da temática “Direitos Humanos, cidadania e diversidade sexual”, no período de Dezembro, será discriminado pela tabela que segue:

### Tabela com quantitativo de pessoas alcançadas por mês

	Mês	Público Atingido	Espacialização
Rede de serviços públicos, população LGBT e sociedade civil em geral – atividades de formação, mobilização e divulgação da rede social parceira.	DEZEMBRO	744	RMR, Zona da Mata Sul, Agreste Central, Sertão do Moxotó, Agreste Setentrional e Agreste Meridional.

Para verificação das atividades realizadas com este fim, elaborou-se apresentação considerando-se “atividade”, “local”, “data”, “público”, “breve descrição” e “encaminhamentos”, que segue:

**1. AÇÃO:** Ocupações de Impacto – Coletivo de Direitos - Mustardinha.

**DATA DA AÇÃO:** 17 de Dezembro de 2014.

**MUNICÍPIO:** Recife

**OBJETIVO:** Apresentação do atendimento multiprofissional do CECH e distribuição de panfletos informativos às pessoas presentes no Coletivo de Direitos - Governo Presente

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Vinicius Araujo e Fabiana Mello.

**PÚBLICO ALVO:** População LGBT e sociedade civil em geral.

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** Aproximadamente 100 pessoas, entre população LGBT e sociedade em geral.

**2. AÇÃO: Espetáculo “Guetos, o meu lugar é o mundo” – IV JORNADA DE DIREITOS HUMANOS**

**DATA DA AÇÃO:** 04.12.2014

**MUNICÍPIO:** Palmares

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Cine Teatro Apolo

**OBJETIVO:** Dialogar, através da linguagem teatral, sobre as singularidades da população LGBT, com a peça “Guetos, meu lugar é o mundo”.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Hugo Lima, Christiane Falcão, Fabianna Mello, Thiago Florêncio e Jefferson Nascimento (Facilitador).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 200 pessoas, entre estudantes e população LGBT em geral.

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** Ótimo

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 1:20h.



**3. AÇÃO: Espetáculo “Guetos, o meu lugar é o mundo” – IV JORNADA DE DIREITOS HUMANOS.**

**DATA DA AÇÃO:** 05.12.2014

**MUNICÍPIO:** Garanhuns

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Centro Cultural Alfredo Leite

**OBJETIVO:** Dialogar, através da linguagem teatral, sobre as singularidades da população LGBT, com a peça “Guetos, meu lugar é o mundo”.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Hugo Lima, Christiane Falcão, Fabianna Mello, Thiago Florêncio e Jefferson Nascimento (Facilitador).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 85 pessoas, entre estudantes e população LGBT em geral.

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** Ótimo

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 1:20h

**4. AÇÃO: Espetáculo “Guetos, o meu lugar é o mundo” – IV JORNADA DE DIREITOS HUMANOS.**

**DATA DA AÇÃO:** 08.12.2014

**MUNICÍPIO:** Santa Cruz do Capibaribe

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Teatro Municipal

**OBJETIVO:** Dialogar, através da linguagem teatral, sobre as singularidades da população LGBT, com a peça “Guetos, meu lugar é o mundo”.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Hugo Lima, Christiane Falcão, Fabianna Mello, Thiago Florêncio e Jefferson Nascimento (Facilitador).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 120 pessoas, entre estudantes e população LGBT em geral.

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** Ótimo

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 1:20h

**5. AÇÃO: Espetáculo “Guetos, o meu lugar é o mundo” – IV JORNADA DE DIREITOS HUMANOS.**

**DATA DA AÇÃO:** 18.12.2014

**MUNICÍPIO:** Recife

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Teatro Hermilo Borba Filho

**OBJETIVO:** Dialogar, através da linguagem teatral, sobre as singularidades da população LGBT, com a peça “Guetos, meu lugar é o mundo”.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Hugo Lima, Christiane Falcão, Fabianna Mello, Thiago Florêncio e Jefferson Nascimento (Facilitador).

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 150 pessoas, entre estudantes e população LGBT em geral.

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** Ótimo

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 1:20 h

**6. AÇÃO: Cine-Debate “O orgulho de sermos quem somos nos levará além” – IV Jornada de Direitos Humanos.**

**DATA DA AÇÃO:** 02.12.2014

**MUNICÍPIO:** Pesqueira

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** CICRE

**OBJETIVO:** Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade junto aos alunos do ensino médio e rede de serviços.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Thiago Florêncio e Fabianna Mello.

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 60 pessoas, entre alunos, professores e rede de serviços.

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** Ótimo

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 2:30h

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO:** O debate reporta-se a conceitos próprios da discussão acerca da diversidade sexual, tais como sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual. Após a conceituação é exibido o curta “Amanda e Monique”, onde duas travestis vivem realidades diferentes. Amanda é professora de história. Com olhar confiante, conquistou o respeito dos alunos. A base dessa auto-afirmação está no pai, que sempre deu apoio irrestrito. Monick aparenta ter uma realidade familiar diferente. Assumida desde os 17 anos, trabalha como prostituta em Santa Cruz do Capibaribe (Pernambuco). Por detalhes de criação e convivência social, histórias parecidas podem tomar rumos diferentes. A partir do entendimento destes tópicos e de como se estrutura a discussão acerca da homofobia e da ressonância deste fenômeno na condução dos serviços públicos, apontam-se violações intrínsecas à rede de atendimento de educação. Elencam-se como pontos críticos a essa rede o uso do nome social, respeito às vestimentas adequadas ao gênero, uso racional do banheiro e evasão em virtude do desrespeito à identidade de gênero e orientação sexual. Apresentam-se documentos específicos como portarias e leis municipais que subsidiam posturas consoantes com a postura da gestão governamental em busca de um Pernambuco sem homofobia.

**7. AÇÃO: Cine-Debate “O orgulho de sermos quem somos nos levará além” – IV Jornada de Direitos Humanos.**

**DATA DA AÇÃO:** 03.12.2014

**MUNICÍPIO:** Arcoverde

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Escola Antonio Japiassu

**OBJETIVO:** Dialogar sobre gênero, orientação sexual e homofobia na perspectiva dos Direitos Humanos, Cidadania e Diversidade junto aos alunos do ensino médio e rede de serviços.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Thiago Florêncio e Fabianna Mello.

**NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 29 pessoas, entre alunos, professores e rede de serviços.

**NÍVEL DE ACEITAÇÃO POR PARTE DO PÚBLICO:** Ótimo

**TEMPO DE DURAÇÃO:** 2:30h

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO:** O debate reporta-se a conceitos próprios da discussão acerca da diversidade sexual, tais como sexo biológico, gênero, identidade de gênero e orientação sexual. Após a conceituação é exibido o curta “Amanda e Monique”, onde duas travestis vivem realidades diferentes. Amanda é professora de história. Com olhar confiante, conquistou o respeito dos alunos. A base dessa auto-afirmação está no pai, que sempre deu apoio irrestrito. Monick aparenta ter uma realidade familiar diferente. Assumida desde os 17 anos, trabalha como prostituta em Santa Cruz do Capibaribe (Pernambuco). Por detalhes de criação e convivência social, histórias parecidas podem tomar rumos diferentes. A partir do entendimento destes tópicos e de como se estrutura a discussão acerca da homofobia e da ressonância deste fenômeno na condução dos serviços públicos, apontam-se violações intrínsecas à rede de atendimento de educação. Elencam-se como pontos críticos a essa rede o uso do nome social, respeito às vestimentas adequadas ao gênero, uso racional do banheiro e evasão em virtude do desrespeito à identidade de gênero e orientação sexual. Apresentam-se documentos específicos como portarias e leis municipais que subsidiam posturas consoantes com a postura da gestão governamental em busca de um Pernambuco sem homofobia.

**8. AÇÃO: Avaliação 2014 - Planejamento 2015 CENTRO ESTADUAL DE COMBATE À HOMOFOBIA**

**DATA DA AÇÃO:** 19 a 21 de Dezembro

**MUNICÍPIO:** Itamaracá

**LOCAL ONDE A AÇÃO FOI REALIZADA:** Hotel Orange Itamaracá

**OBJETIVO:** Avaliação das diretrizes adotadas pelo CECH no ano de 2014 e Planejamento das atividades para 2015 nas atividades específicas, como Semana e Jornada de Direitos Humanos, além dos públicos específicos, como população de rua e em privação de liberdade.

**RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO:** Equipe CECH e Natália Liberal (facilitadora).

**DESCRIÇÃO DA AÇÃO:** Após o extenso calendário de atividades vivenciado em 2014, fez-se necessário uma reunião de avaliação dos trabalhos com vistas a pensar mudanças e melhorias. Outro momento importante foi o momento de planejamento, pensando nas futuras intervenções do serviço. As atividades foram mediadas pela psicóloga e arteterapeuta Natália Liberal. Outro momento da avaliação foi a vivência de Soul Collage, técnica criativo-reflexiva que possibilita a visualização do momento atual das pessoas envolvidas através de colagens.

### 3. Avaliação conjuntural das atividades realizadas – Dezembro

<b>Nº de usuários/as para apoio especializado</b>	<b>20</b>
<b>Nº de pessoas alcançadas em mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos</b>	<b>744</b>
<b>Nº de atividades realizadas para mobilização, sensibilização, formação e divulgação da rede social parceira e/ou coletivos</b>	<b>08</b>
<b>Nº de regiões de desenvolvimento alcançadas</b>	<b>06</b> <b>(RMR, Zona da Mata Sul, Agreste Central, Sertão do Moxotó, Agreste Setentrional e Agreste Meridional).</b>
<b>Nº de municípios e território alcançados</b>	<b>07</b> <b>(Recife, Itamaracá, Arcoverde, Pesqueira, Santa Cruz do Capibaribe, Garanhuns e Palmares).</b>